



## Trabalhos Científicos

**Título:** Lesões De Pele Em Recém-nascidos Durante A Internação Hospitalar Em Uma Unidade Neonatal

**Autores:** MICHELLE THAIS MIGOTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); GABRIELA RAMOS FERREIRA CURAN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); EDILAINE GIOVANINI ROSSETTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); SARAH NANCY DEGGAU HEGETO DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); ARIADNE PINHEIRO NAZARIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); CAMILA CARLA DE PAULA LEITE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA); LUANA CLAUDIA DOS PASSOS AIRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA)

**Resumo:** Introdução: O conhecimento da incidência de lesões de pele em um serviço permite um panorama situacional da assistência e direciona o planejamento de estratégias de prevenção e de tratamento. Objetivo: Conhecer a incidência e prevalência de lesões de pele nos recém-nascidos internados na unidade neonatal e identificar os fatores associados ao seu desenvolvimento. Método: Estudo de abordagem quantitativa descritiva observacional e longitudinal. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a dezembro de 2011. No instrumento utilizado continha as informações quanto ao número de lesões incidentes, a classificação das lesões, dados do paciente, a evolução da lesão, o tratamento de escolha e sua duração do diagnóstico até a cura. Resultados: A população do estudo foi composta por 40 RNs, 55% do sexo masculino, com peso entre 535g a 3440g, e idade gestacional entre 23 semanas e 3 dias a 41 semanas e 3 dias. A internação variou de dois a 135 dias, com média de 37,2 dias e moda de 15 dias. Houve um total de 195 lesões. A quantidade de lesão por RN variou de duas a 13 lesões, com média de cinco. As lesões mais comuns foram: dermatites irritativas primárias por fralda (29,7%), hematomas e equimoses (24,7%), lesões por uso de adesivos (9,8%) e infiltrações (9,2%). Os tratamentos mais utilizados foram a aplicação de Ácidos Graxos Essenciais (26,6%), antifúngico tópico (8,7%), hidrocolóide (8,7%), calor seco (7,2%) e nitrato de prata (3,1%). Foram identificados como fatores de risco para lesão de pele o uso de adesivo, a terapia intravenosa e o uso de sensor de oxímetro. A terapia intravenosa foi relacionada à ocorrência de infiltração, equimose, hematoma, erosão e escoriação. Não houve significância estatística nas relações entre peso < 1500g, idade gestacional < 32 semanas e tempo de internação > 15 dias e a incidência de lesões. Conclusão: Este estudo evidenciou o panorama da assistência de enfermagem nos cuidados com a pele em uma unidade neonatal, e apontou a necessidade da adoção de estratégias mais eficazes para a prevenção de lesões.